

# Afonso Zeca, Os Fantoques De Kissinger

Em toda parte baqueia  
A muralha imperialista  
Na ponta dum espingarda  
Os povos da Indochina  
Varrem da terra sangrenta  
Os fantoches de Kissinger  
Mas aqui tambm semeias  
No ptio da tua fbrica  
No largo da tua aldeia  
A fome, a prostituio  
So filhas da mesma besta  
Que Kissinger tem na mo  
Valor Mulher Primeira  
Na luta que nos espera  
& no h vida possvel  
Na liberdade comprada  
Na liberdade vendida  
A morte mais desejada  
A NATO no chega a netos  
Abaixo o hidrovio  
Na ponta dum espingarda  
O Povo da Palestina  
Mandou a Golda Meir  
Uma mensagem divina  
Da CIA no tenhas pena  
Tem carne viva nas garras  
a pomba de Kissinger  
Toda a Amrica Latina  
Se lembra das suas farras  
A mesma tropa domina  
A mesma tropa domina  
& um embaixador  
Mas nada nos abalana  
A dormir sobre a calada  
Faz como o trabalhador  
Dorme sobre a tua enxada  
Faz como o atirador  
Dorme sobre a espingarda